



## Plano de Ensino

### 1. Dados de Identificação

**Curso:** Ciência da Computação

**Turno:** matutino

**Componente Curricular:** GCH012 - Fundamentos da Crítica Social - 2016/1

**Fases:** 7ª - Turma: 13241

**Número de Créditos:** 4

**Carga horária - Hora Aula:** 72

**Carga horária - Hora Relógio:** 60

**Professor:** Evandro Bilibio

**Atendimento ao Aluno:** terças – vespertino – 15h as 18h

### 2. Ementa

Elementos de antropologia. Noções de epistemologia, ética e estética. Materialismo e Idealismo. As críticas da modernidade. Tópicos de filosofia contemporânea

### 3. Objetivo Geral

O curso tem por objetivo a formação integral de novos cientistas e profissionais da computação, os quais deverão possuir conhecimentos técnicos e científicos e serem capazes de aplicar estes conhecimentos, de forma inovadora e transformadora, nas diferentes áreas de conhecimento da Computação. Adicionalmente, os egressos do curso deverão ser capazes de adaptar-se às constantes mudanças tecnológicas e sociais, e ter uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional..

### 4. Objetivo específico

Poder compreender como o conhecimento científico pode ser usado pelo Status Quo como ideologia

### 5. Cronograma e Conteúdo Programático

Encontro	Aulas	Total Parc.	Assunto
1º	5	5	Introdução à disciplina – apresentação plano de ensino – introdução a questão geral
2º	5	10	Conceito de iluminismo - Adorno & Horkheimer
3º	5	15	Conceito de iluminismo - Adorno & Horkheimer
4º	5	20	Ciência e neutralidade – Herbert Marcuse
5º	5	25	Ciência e neutralidade – Herbert Marcuse



## Universidade Federal da Fronteira Sul

Encontro	Aulas	Total Parc.	Assunto
6º	5	30	1a. avaliação
7º	5	35	Prova de Recuperação Técnica e ciência x Status Quo – Jurgen Habermas
8º	5	40	Técnica e ciência x Status Quo
9º	5	45	Técnica e ciência x Status Quo
10º	5	50	Objetos científicos e objetos sociais – Bruno Latour
11º	5	55	Ciência x democracia – Andrew Feenberg
12º	5	60	Ciência x democracia – Andrew Feenberg
13º	5	65	2a. avaliação
14º	5	70	Prova de recuperação
15º	2	72	Entrega notas – trabalhos – avaliação disciplina -

- O plano e cronograma podem ser alterados pelo professor ao longo do semestre caso hajam motivos de ordem pedagógica e/ou de força maior que impossibilitem a realização plena do referido. Tais motivos serão justificados perante a turma.

29/02 INÍCIO DO SEMESTRE LETIVO 2016.1.

09/07 TÉRMINO DO SEMESTRE LETIVO 2016.1.

12/07 Data limite para encerramento dos Diários de Classe on-line e entrega dos mesmos nas Secretarias Acadêmicas dos campi

### 6. Procedimentos Metodológicos (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Conduzir a disciplina com aulas expositivas/dialogadas apresentando o objetivo da disciplina e o contexto do problema/questão ao longo das abordagens históricas consideradas relevantes à concretização dos objetivos da disciplina.

O plágio e a cola serão tratados de forma rígida (nota 0 para os envolvidos na atividade em questão) e comunicação ao colegiado dos cursos para que sejam tomadas providências cabíveis.

### 7. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Uso de abordagens tais como: provas teóricas, avaliação escrita em aula, exercícios extra-classe, trabalhos de implementação, entre outros e a critério do professor da disciplina.

#### 7.1 Recuperação: novas oportunidades de aprendizagem e avaliação

As avaliações e trabalhos serão discutidos em sala de aula após a correção dos mesmos. Esta discussão tem como objetivo oferecer uma nova oportunidade de aprendizagem do conteúdo avaliado. Todos os estudantes interessados poderão participar da discussão.

### 8. Referências



### 8.1. Básicas

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização.** Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã.** São Paulo: Boitempo, 2007.
- NIETZSCHE, Friedrich. **O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- VAZ, Henrique C. Lima. **Antropologia filosófica I.** São Paulo: Loyola, 1991.
- VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** São Paulo: Civilização brasileira, 2005.

### 8.2 Complementar

- HABERMAS, J. *Técnica e Ciência como ideologia.* Portugal: Edições 70, 1997.
- HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor. *A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas.* In: LIMA, Luiz Costa. *Teoria da cultura de massa.* São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- MARCUSE, H. *Eros e Civilização.* Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1968

### 8.3 Sugestões

- FEENBERG, Andrew. *O que é Filosofia da Tecnologia?* In [https://www.ige.unicamp.br/site/aulas/132/Feenberg\\_Filosofia\\_da\\_Tecnologia.pdf](https://www.ige.unicamp.br/site/aulas/132/Feenberg_Filosofia_da_Tecnologia.pdf). Acessado em 29/03/2014
- \_\_\_\_\_. *Teoria crítica da tecnologia. Ciclo de Conferências UFB.* In <http://www.youtube.com/watch?v=2ofaot-XAsw>. Abril-maio/2010
- FREIRE, Leticia de Luna. *Seguindo Bruno Latour: notas para uma antropologia simétrica - Comum -* Rio de Janeiro - v.11 - nº 26 - p. 46 a 65 – janeiro/junho/2006
- GENARO, Ednei. **TEORIA CRÍTICA CONTEMPORÂNEA - TÉCNICA E MODERNIDADE.** In <http://maelstromlife.wordpress.com/2010/09/27/iii-teoria-criticacontemporanea-tecnica-e-modernidade/> - acessado e, 01.04.2014
- \_\_\_\_\_. *Marx: técnica e modernidade.* In <http://maelstromlife.wordpress.com/2010/09/26/i-marx-tecnica-e-modernidade/> - acessado e, 01.04.2014
- KLEBA, John Bernhard. *Tecnologia, ideologia e periferia: um debate com a filosofia da técnica de Álvaro Vieira Pinto.* ISSN 1405-1435, UAEM, México, núm. 42, septiembre-diciembre 2006, pp. 73-93
- LATOUR, B. *Nunca Fomos Modernos: ensaio de antropologia simétrica.* Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- LATOUR, B; WOOLGAR, Steve. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos.* Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.
- NEDER, Ricardo. (Org.) *A teoria crítica de Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e tecnologia.* Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina / CDS / UnB / Capes, 2010
- PINTO, Álvaro V. *O conceito de Tecnologia.* Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.



## Universidade Federal da Fronteira Sul

PONTES, Amanda Lopes. *Modernidade como crise: a ação em Hannah Arendt e Max Weber. Interseções* [Rio de Janeiro] v. 14 n. 1, p. 105-119, jun. 2012

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da Filosofia. V. III.* São Paulo: Paulus, 2003.

SOUZA, Jessé. *A Tolice da inteligência brasileira: ou como o país se deixa manipular pela elite.* São Paulo: Leya, 2015

Professor

Coordenador do curso

MARCO AURÉLIO SPOHN  
Siape nº.1521671  
Coord. do Curso de Ciência da Computação  
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS  
Campus Chapecó-SC